

IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 10.02.2026

Aproveitar a experiência adquirida em eventos do Ano Novo Chinês para melhorar as medidas de gestão do fluxo de turistas

O Ano Novo Chinês é o grande evento anual de entretenimento em Macau, sobre o qual residentes e turistas têm grandes expectativas. A realização sem sobressaltos das actividades tem directamente a ver com a organização segura e ordenada das actividades, com a imagem da cidade e com a deslocação satisfatória dos residentes e turistas. Na contagem decrescente para o Ano Novo Chinês, os serviços competentes, em colaboração com várias entidades, criaram medidas de redirecccionamento de trânsito, garantindo basicamente a ordem do trânsito durante a realização dessas actividades.

No entanto, segundo alguns residentes, no ano passado, as pessoas concentraram-se na zona do Cotai para a contagem decrescente e a dispersão lenta da multidão durou até cerca das 3 horas da madrugada. Devido ao grande fluxo de pessoas, o Posto Fronteiriço de Hengqin ficou cheio e, segundo muitos turistas, houve falta de articulação entre as medidas de trânsito e a gestão da multidão após o evento. Assim, relativamente à gestão de multidões de acordo com as condições do local, existem ainda muitos pontos fracos, especialmente nas horas de ponta, o que afecta, em certa medida, a deslocação da população e provoca transtorno a residentes e turistas.

Com o objectivo de efectivamente sintetizar a experiência, colmatar as deficiências, optimizar ainda mais o sistema de gestão de tráfego para grandes eventos, melhorar a capacidade de resposta de emergência e os serviços integrados de trânsito urbano, e conciliar de forma mais eficaz o ambiente festivo com a segurança e conveniência das deslocações, e tendo em conta os problemas concretos identificados nos trabalhos de gestão do trânsito durante o Ano Novo Chinês, apresento as seguintes sugestões:

1. Acelerar o aperfeiçoamento da rede do metro ligeiro e a construção de infra-estruturas pedonais nas zonas circundantes, de modo a aumentar a cobertura directa das linhas aos postos fronteiriços e a potenciar a capacidade de transporte do metro ligeiro. Além disso, proceder ao ajustamento dinâmico dos horários dos autocarros e do metro ligeiro, estabelecer pontos de paragem temporários para as carreiras de autocarros em áreas-chave e nos postos fronteiriços, reforçar a divulgação e a orientação do fluxo de pessoas; e coordenar a colaboração com os autocarros das empresas de lazer, criando linhas directas ponto a ponto, bem como uma gestão unificada da cobertura entre áreas prioritárias e centros de transporte. Paralelamente, constituir um mecanismo de comunicação regular com as empresas de lazer, de modo a planear de forma integrada os eventos e a capacidade de transporte dos autocarros.

2. Construir uma plataforma unificada de monitorização do fluxo de pessoas e de resposta a emergências nas principais zonas para efectivar a partilha imediata de dados, o ajustamento dinâmico da capacidade de transporte e a eficácia do tratamento rápido de incidentes, elevando, de forma oportuna, a precisão de escoamento; e reforçar a capacidade de suporte das comunicações temporárias, para que os residentes e visitantes possam receber as informações mais actualizadas e utilizar a função de pagamento por telemóvel.

3. Reforçar a cooperação entre Guangdong e Macau; aprofundar o mecanismo de partilha imediata de dados sobre o fluxo de pessoas nos dois locais; aumentar, de forma dinâmica, os canais adicionais de inspecção fronteiriça; prolongar, em simultâneo, os serviços de ligação dos transportes públicos com ligação directa “passagem fronteiriça+transporte”; e optimizar as medidas de prestação de serviços aos visitantes, providenciando, nas principais zonas e postos fronteiriços, medidas convenientes, tais como o depósito de bagagem, orientações etc., melhorando a experiência de deslocação dos visitantes.

Por isso, só com a criação de um sistema estruturado de gestão e desvio do trânsito é que se pode elevar a experiência do público e destacar o posicionamento de Macau como Centro mundial de turismo e lazer.